

MÓIN-MÓIN

REVISTA DE ESTUDOS SOBRE
TEATRO DE FORMAS ANIMADAS

Realização

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA



ScaA
Sociedade Cultura Artística

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

ppgt Programa de
Pós-graduação
em Teatro
GEART - UDESC

Sociedade Cultural Artística de Jaraguá do Sul – SCAR
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Editores:

Gilmar Antônio Moretti (SCAR)
Prof. Dr. Valmor Níni Beltrame (UDESC)

Conselho Editorial:

Profa. Dra. Ana Maria Amaral
Universidade de São Paulo (USP)

Dra. Ana Pessoa
Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ)

Profa. Dra. Amabilis de Jesus
Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

Prof. Dr. Felisberto Sabino da Costa
Universidade de São Paulo (USP)

Profa. Dra. Izabela Brochado
Universidade de Brasília (UNB)

Profa. Ma. Izabel Concessa P. de A. Arrais
Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)

Marcos Malafaia
Giramundo Teatro de Bonecos (Belo Horizonte)

Prof. Me. Miguel Vellinho
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof. Dr. Paulo Balardim
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Prof. Dr. Tácito Borralho
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Wagner Cintra
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

**PESQUISA NO TEATRO
DE FORMAS ANIMADAS**



Móin-Móin é uma publicação conjunta da Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR e do Programa de Pós-Graduação em Teatro (Mestrado e Doutorado) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. A publicação de artigos, fotos e desenhos foi autorizada pelos responsáveis ou seus representantes.

Editores: Gilmar Antonio Moretti – SCAR

Prof. Dr. Valmor Níni Beltrame – UDESC

Coordenação Editorial: João Chiodini (Design Editora)

Estudantes Bolsistas: Antonio Cesar Maggioni, Guilherme Raphael Caldeira

Revisores Colaboradores: bnbnnbn

Diagramação: Beatriz Sasse

Capa: *Sacy Pererê: A Lenda da Meia-Noite* (2002). Cia. Teatro Lumbra de Animação. Dirigido por Alexandre Fávero. Foto de Alexandre Fávero.

Página 3: Ensaio de *Soplo* (2016). OANI Teatro. Direção de Marin Echeverría. Foto de Toinette Chaudron.

Página 5: *Le Voyage de Tchekhov à Sakhaline* (2013). ARCMQ. Direção Patrice Freytag. Foto de Patrice Freytag

Página 6: *Iara o encanto das águas* (2012). Cia. Lumiatto Teatro de Formas Animadas, Brasília – DF. Direção de Alexandre Fávero. Foto de Diego Bresani.

Móin – Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas.
Jaraguá do Sul: SCAR/UDESC, ano 12, v. 16, novembro, 2016.

Periodicidade semestral
v. 16, ano 11, novembro, 2016.
ISSN 1809-1385
M712

1. Teatro de bonecos. 2. Teatro de máscaras. 3. Teatro de fantoches.

CDD 792

SUMÁRIO

MÓIN-MÓIN 16

PESQUISA NO TEATRO DE FORMAS ANIMADAS

A pesquisa no Teatro de Animação: à guisa de apresentação

Valmor Níni Beltrame e Gilmar Antonio Moretti, 10

Pontos críticos e equilíbrios dinâmicos: estudar a História do Teatro de Figura

Cristina Grazioli, 16

Punti critici ed equilibri dinamici: studiare la Storia del Teatro di Figura

Cristina Grazioli, 39

Pesquisa sobre teatro de formas animadas: entre mundos

Cariad Astle, 54

Puppetry research: between worlds

Cariad Astles, 70

O Castelet Eletrônico, um espaço tecnológico a serviço da marionete

Patrice Freytag, 78

Le castelet électronique, un espace technologique au service de la marionnette

Patrice Freytag, 104



El artista creador y el investigador académico: placeres y peligros de jugar con los títeres

Francisco J. Cornejo, 121

Pesquisa transcultural: experiências com *wayang golek* sudanês de Java Ocidental

Kathy Foley, 136

Cross cultural research: experiences in sundanese wayang golek of West Java

Kathy Foley, 150

O património sem mestre

José Alberto Ferreira, 158

A heurística de um marionete, à maneira de Francis Ponge

Philippe Choulet, 174

L'heuristique d'une Marionnette, à la façon de Francis Ponge

Philippe Choulet, 189

O Teatro de Animação e a pesquisa acadêmica: um apanhado de apontamentos, desafios e dúvidas

Mario Piragibe, 198

Teatro Científico: la transposición dramática de un conflicto cognitivo

Horacio Tignanelli, 216

Bitácora de proceso: laboratorio para el Teatro de las Formas Animadas

Camila Landon Vío y Valeria Correa Rojas, 231





Móin-Móin: o nome desta publicação é uma homenagem à marionetista Margarethe Schlünzen, que faleceu em agosto de 1978 e, durante as décadas de 1950 e 1960, encantou crianças de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brasil) com suas apresentações. Era sempre recebida efusivamente nas escolas pelo coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Bom dia, bom dia” em alemão). A expressão tornou o trabalho da marionetista conhecido como “Teatro da Móin-Móin”.

Móin-Móin: the name of this publication is a tribute to the puppeteer Margarethe Schlünzen, who died in August 1978. During the 50’s and 60’s she enchanted children from Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brazil) with her puppet plays. When arrived at the schools she was always warmly welcomed by the chorus *guten Morgen, guten Morgen* (“Good morning, good morning” in German). The expression made the work of the puppeteer known as the “Móin-Móin Theatre”.

Móin-Móin: le nom de cette publication est un hommage à la marionnettiste Margarethe Schlünzen, décédée au mois d’août 1978. Pendant les années 1950 et 1960 elle a émerveillé les enfants de la ville de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brésil) avec ses spectacles. Elle était toujours accueillie avec enthousiasme dans les écoles où elle se présentait, les enfants lui disant en chœur *guten Morgen, guten Morgen* (“Bonjour, bonjour”, en allemand). C’est pourquoi le travail de la marionnettiste est connu comme “le Théâtre de la Móin-Móin”.

Móin-Móin: el nombre de esta publicación es un homenaje a la titiritera Margarethe Schlünzen, que falleció en agosto de 1978 y, durante las décadas de 1950 y 1960, encantó a niños y niñas de Jaraguá do Sul (Santa Catarina – Brasil) con sus presentaciones. Era siempre recibida efusivamente en las escuelas por el coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Buenos días, buenos días” en alemán). La expresión volvió el trabajo de la titiritera conocido como “Teatro de la Móin-Móin”.